



Conferência do Seminário do Mar 12 de setembro de 2023 (3.ª feira), 15h00

CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL) e os Diretores do CEEA – Centro de Estudos Estratégicos do Atlântico e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente têm a honra de convidar V. Ex.^a e sua Ex.^{ma}. Família para participarem na conferência do Seminário do Mar, **em modo híbrido**, sobre **“Um Ano depois da Conferência das Nações Unidas dos Oceanos de 2022 em Lisboa: Que influência tem exercido nos desafios para alcançar o Objetivo 14”**, que será proferida conjuntamente pelo Dr. José Guedes de Sousa (OEI/MNE) e pela Eng.^a Marisa Lameiras da Silva (DGPM/MEM), **em 12 de setembro de 2023 (3.ª feira), com início às 15h00.**

Este evento prossegue o 6.º ciclo de conferências do Seminário do Mar dedicado a **“Estratégia, Ciência e Sustentabilidade”**.

Link de acesso à plataforma Zoom:

<https://us06web.zoom.us/j/83900958191?pwd=TzAvSmFXbkVuc3RRUENaWlpEZFR3dz09>

ID da reunião: 839 0095 8191 | Senha de acesso: 295 115

SGL: 93 5425401 | geral@socgeografialisboa.pt | www.socgeografialisboa.pt

Programa

- 15h00, Abertura pelo Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, Prof. Cat. Luís Aires-Barros.
- 15h05, “O presente 6.º ciclo de conferências do Seminário do Mar dedicado a *Estratégia, Ciência e Sustentabilidade*”, Presidente da Secção de Geografia dos Oceanos, C.Alm. José Bastos Saldanha.
- 15h15, “Aspetos de coordenação externa e de posicionamento nos *fora* multilaterais”, Dr. José Guedes de Sousa, Diretor de Serviços das Organizações Económicas Internacionais, Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- 15h50, “O estado de implementação das iniciativas em curso, algumas decorrentes dos compromissos voluntários assumidos durante a Conferência dos Oceanos e a sua eventual incidência no financiamento do Objetivo 14”, Eng.^a Marisa Lameiras da Silva, Diretora-Geral de Política de Mar, Ministério da Economia e do Mar.
- 16h20, Debate.
- 16h50, Encerramento.

O tema da Conferência

Em final de junho passado decorreu um ano após a realização em Lisboa entre 27 de junho e 1 de julho de 2022 da Conferência de Alto Nível das Nações Unidas de Apoio à Implementação do Objetivo 14 (ODS 14) para o Desenvolvimento Sustentável, mais

conhecida por Conferência dos Oceanos de Lisboa.

O acompanhamento de alguns dos trabalhos da Conferência revestiu uma oportunidade única para atualizar e aprofundar importantes questões que impendem sobre o estado do meio marinho e a sua evolução, mormente poluição marinha, reforço das economias oceânicas, aumento do conhecimento científico e desenvolvimento da capacidade de investigação e a transferência de tecnologia marinha.

Os trabalhos foram organizados num debate geral e em diálogos interativos sobre a implementação do direito internacional, tal como expresso na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e potenciando as interligações entre o ODS 14 e outros Objetivos para a concretização da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. Nos diálogos interativos intervieram reputados cientistas com notáveis contributos que estão acessíveis por intermédio da *UN Audiovisual Library*; no entanto, a respetiva consulta é muito trabalhosa porque implica o visionamento completo de cada um dos eventos. E, todavia, a sua disponibilidade em texto constituiria um poderoso instrumento de informação, estudo e debate na Academia e outros *fora*, vulgarizando o conhecimento e enobrecendo a realização da Conferência e o seu impacte.

Foram anunciados cerca de trezentos compromissos voluntários, cinquenta de alto nível, em que se insere o projeto de investimento apresentado por Portugal para produzir energias renováveis do oceano e atingir uma capacidade de dez gigawatts até 2030. No entanto, persistiram interrogações sobre se as promessas se traduziriam numa "significativa assistência dos protetores do oceano, uma vez que o Objetivo 14 se mantém como "o mais subfinanciado" dos dezassete Objetivos Globais" e o acesso ao financiamento disponível continua a suscitar problemas. Além dos novos compromissos, os delegados a esta Conferência refletiram sobre o progresso realizado desde a primeira Conferência em 2017, salientando os avanços concretos para resolver a poluição por plásticos no meio marinho, mediante a instituição de um comité de negociação intergovernamental para elaborar um novo tratado internacional para terminar com aquela poluição. Os delegados também registaram o progresso realizado sobre o novo acordo para conservar e utilizar de forma sustentável a biodiversidade no alto mar com elevadas expectativas de que o processo esteja concluído durante 2022, além do apelo a uma moratória sobre a mineração do mar profundo. Olhando para o futuro, a França e a Costa Rica anunciaram a sua disponibilidade para coorganizarem a terceira Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos em 2025.

A Conferência aprovou a Declaração Política "O Nosso Oceano, Nosso Futuro, Nossa Responsabilidade" (A/CONF.230/2022/L.1) como documento final com a recomendação para que a Assembleia Geral das Nações Unidas o aprove na sua septuagésima sessão. Nessa declaração os Chefes de Estado e de Governo e representantes de alto nível, sociedade civil e outros parceiros relevantes reafirmaram um forte compromisso para conservar e utilizar de modo sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos e apelaram a uma maior ambição a todos os níveis para intervir decisivamente e com urgência para melhorar a saúde, a produtividade, o uso sustentável e a resiliência dos oceanos e dos seus ecossistemas. Foram reafirmados os termos da Declaração da Conferência das Nações Unidas de 2017 "O Oceano, Nosso Futuro: Apelo à Ação" e reconhecida a importância da Década das Nações

Unidas das Ciências dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), salientando que as ações baseadas na ciência e na inovação e a cooperação internacional e as parcerias com fundamento na ciência, tecnologia e inovação, em conformidade com as abordagens de precaução e ecossistêmicas, contribuirão com as soluções necessárias para superar os desafios para alcançar o Objetivo 14.

As expectativas suscitadas pela Conferência dos Oceanos de Lisboa impõem ao questionamento inescapável sobre o seu contributo concreto no conjunto da intervenção mais geral das Nações Unidas sobre a Agenda 2030, tanto no âmbito da reunião de 2023 do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (10-19 de julho) como da preparação para a Cimeira dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável agendada para 18 e 19 de setembro corrente.

Os Conferencistas

José Eduardo Bleck Guedes de Sousa, nasceu em Lisboa, em 22 de setembro de 1968, e licenciou-se em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa.

Diplomata desde 1998, exerceu funções em vários postos diplomáticos, designadamente na Embaixada de Portugal em Maputo e na Missão Permanente junto dos Organismos e Organizações Internacionais em Genebra (NUOI). Entre 2014 e 2018, foi Cônsul-Geral de Portugal em Montreal e Representante Permanente de Portugal junto da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO).

Exerceu também diversos cargos em Departamentos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, entre os quais Chefe de Divisão dos Assuntos Económicos, Técnicos, Científicos, da Energia e da Agricultura, na Direção de Serviços das Organizações Económicas Internacionais, e Chefe de Divisão da Política Comum de Segurança e Defesa, na Direção de Serviços para os Assuntos de Segurança e Defesa.

É atualmente Diretor dos Serviços das Organizações Económicas Internacionais da Direção Geral de Política Externa, responsável, entre outras matérias, pela coordenação da participação nacional nos processos onusianos relativos ao Ambiente, ao Desenvolvimento Sustentável, aos Oceanos e Direito do Mar, tendo tido a seu cargo o acompanhamento da componente substantiva da II Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que teve lugar em Lisboa em 2022.

Marisa Lameiras da Silva, licenciada em Engenharia Química e Mestre em Engenharia Sanitária, é Diretora Geral de Política do Mar desde outubro de 2022.

Ao longo da sua carreira assumiu a liderança na definição de políticas ambientais, nomeadamente como Diretora do Departamento de Estratégia e Análise Económica da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, e como Técnica Especialista no Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática do XXII Governo Constitucional onde foi responsável pela implementação da política nacional da Bioeconomia e pela coordenação da elaboração do Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável - Horizonte 2025.

Marisa Lameiras da Silva exerceu ainda funções na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e no Gabinete do Secretário de Estado das Pescas do XXI Governo Constitucional, onde foi responsável pelo acompanhamento da política nacional da sustentabilidade, lixo marinho, energias renováveis offshore e economia circular.

Finalidade do Seminário

- (1) O Seminário do Mar decorre do protocolo de cooperação estabelecido entre o CEEA e o MARE para a realização de projetos de investigação e divulgação sobre assuntos do mar numa perspetiva interdisciplinar, tendo sido apresentado em 9 de maio de 2016 numa sessão evocativa do Dia da Europa realizada na SGL, como instituição cooperante.
- (2) Trata-se de um ciclo mensal de conferências a apresentar na primeira 2.ª feira, com início às 17h00 e a duração aproximada de 90 min; o título é indicado pelo conferencista que dispõe de 40 min para a apresentação seguida de debate.
- (3) O quinto ciclo de conferências é dedicado ao tema "Estratégia, Ciência e Sustentabilidade".
- (4) O ciclo em modo presencial foi suspenso em 2020 devido às medidas de contenção estabelecidas face à eclosão da pandemia Covid-19 e retomado, com cautela, em modo virtual na conferência de 14 de dezembro para ser prosseguido em 2021 e 2022 e este ano retomado em modo híbrido.

Calendário do 6.º ciclo de conferências (2023)

- ✓ 30 de janeiro, "**Expedição 397 do programa IODP – Paleoclima da Margem Ibérica: Resultados Preliminares**", Doutora Fátima Abrantes (IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera e CIMA-Universidade do Algarve).
- ✓ 27 de fevereiro, "**Aplicações da Robótica Marinha à Ciência e Literacia do Oceano**", Professor Doutor António Pascoal (IST - Instituto Superior Técnico).
- ✓ 18 de maio, "**As Instituições das Ciências do Mar em Portugal: O Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.**", Professor Catedrático Jorge Miguel Alberto de Miranda (Presidente do Conselho Diretivo do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera).
- ✓ 17 de julho, "**As Instituições das Ciências do Mar em Portugal: O Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)**", Professor Doutor Ricardo Perdiz de Melo, Coordenador do MARE (ULisboa).

Participe nesta sessão. Divulgue-a.

Este convite é remetido pela Sociedade de Geografia de Lisboa, no âmbito da divulgação da sua atividade institucional, como seja no envio de convites e comunicações. Caso pretenda deixar de receber estes convites ou solicitar o acesso ou a atualização dos seus dados, poderá fazê-lo contactando-nos através de geral@socgeografialisboa.pt.